

Título: Justiça Eleitoral cassa mandatos de prefeita e do vice de Riachão do Dantas

Data: 31 de outubro de 2017 – Fonte: Site G1 Sergipe

Justiça Eleitoral cassa mandatos de prefeita e do vice de Riachão do Dantas

Segundo Gerana Gomes, eles já recorreram da decisão.

Por G1 SE

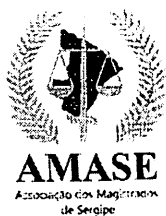
31/10/2017 15h59 Atualizado há 18 horas

Justiça pede cassação dos diplomas de prefeita e vice (Foto: TRE/SE)

O juiz eleitoral, Eládio Pacheco Magalhães determinou nesta terça-feira (31), a cassação dos cargos da prefeita de Riachão do Dantas, Gerana Gomes Costa Silva (PTdoB) e do seu vice Luciano Goes Paul (PSB). Ele determinou ainda que ambos se tornem inelegíveis por oito anos a contar das eleições de 2016.

Segundo o juiz, eles cometeram abuso de poder econômico, nas modalidades: abuso dos meios de comunicação e fraude ao processo eleitoral, que teria sido influenciado pela divulgação de uma pesquisa onde apontava a então candidata como possível ganhadora do pleito.

A prefeita informou que eles já recorreram da decisão.



Clipping Eletrônico

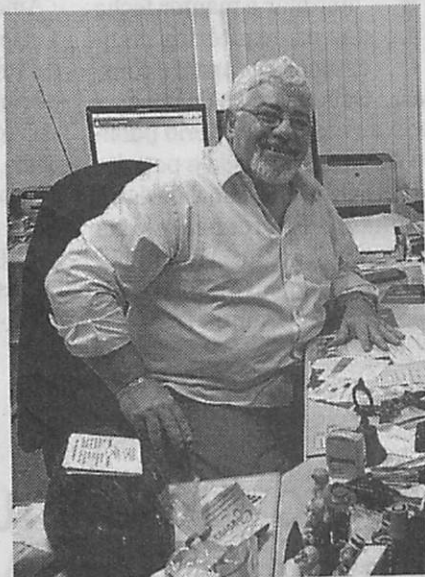
31 de outubro de 2017

Título: Juiz Manoel Costa Neto abraça o projeto “Batalhão da Restauração”

Data: 31 de outubro de 2017 – Fonte: Correio de Sergipe, Pág. A3

CAP. SAMUEL

Juiz Manoel Costa Neto abraça o projeto 'Batalhão da Restauração'



■ Juiz Manoel Costa Neto, voluntário

Na tarde da última sexta-feira, 27, o deputado Capitão Samuel se reuniu com o juiz Manoel Costa Neto, da Comarca de São Cristóvão, para apresentar o projeto do Batalhão da Restauração, onde serão recuperados mais de 300 dependentes químicos de forma gratuita.

Além de se colocar à disposição do Batalhão, o juiz se engajou ao projeto e desde já passa a ser um voluntário. O juiz dará palestras dentro do centro, sempre com o objetivo de mostrar o caminho do bem para os dependentes.

Segundo o Capitão Samuel, "ganhar um voluntário da estirpe do juiz Manoel Costa Neto é uma alegria, pois teremos o apoio do Judiciário do município de São Cristóvão na elaboração, na execução e no funcionamento do Batalhão da Restauração. Graças a Deus estamos encontrando portas sempre abertas. Isso é a demonstração de que estamos no caminho certo", declarou.

Título: TJ gasta R\$ 35 milhões anuais com cargos comissionados
Data: 31 de outubro de 2017 – Fonte: Site Infonet

TJ gasta R\$35 milhões anuais com cargos comissionados

Dados foram divulgados pelo Sindijus

31/10/2017 07:33

Um estudo do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe (Sindijus) aponta detalhamento sobre as implicações financeiras impostas pelo número de cargos comissionados do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE).



Sindijus: TJ gasta R\$35 milhões com cargos comissionados (Foto: Arquivo Infonet)

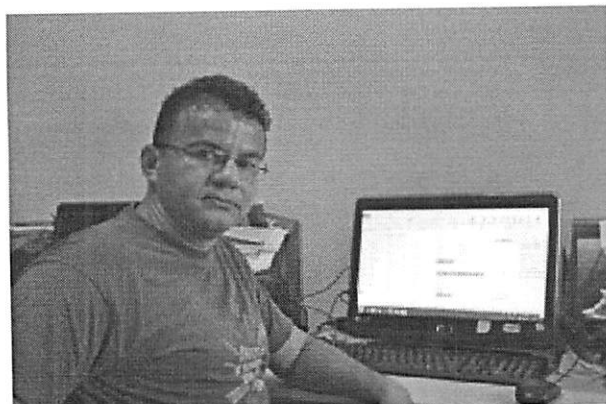
Foi realizada uma análise da estrutura organizacional e dos gastos da Corte com pessoal. O número constatado é que existem, atualmente, 1.003 funcionários de confiança, e que isso gera um custo de mais de R\$35 milhões por ano ao TJ. Alguns deles, com salários, inclusive, girando na casa dos R\$15 mil.

O ponto que gera incômodo, para o Sindicato, é que certos 'CCs' são destinados a funcionários efetivos, que continuam desempenhando a função para a qual foram originalmente designados, fazendo, assim, o cargo servir apenas como incremento salarial.

O coordenador de comunicação do Sindijus, Gilvan Santos, afirma que se trata de uma espécie de clientelismo, feito para agradar 'apadrinhados'. "Tudo isso é por uma estratégia de poder, não pela valorização do serviço público. Isso compromete o trabalho e a qualidade dos serviços que chegam à população. Muitos desses atos configuram a prática de nepotismo cruzado: existe uma troca de favorecimentos, quando, por exemplos, apadrinhados de um desembargador vão trabalhar no gabinete de outro", criticou.

Título: TJ gasta R\$ 35 milhões anuais com cargos comissionados
Data: 31 de outubro de 2017 – Fonte: Site Infonet Continuação

O sindicalista diz que existem "setores com chefia e sem subordinados Só tem um servidor, que é o



Gilvan Santos, do Sindijus, afirma que há a prática de "nepotismo cruzado" na designação de CCA (Foto: Portal)



Título: TJ gasta R\$ 35 milhões anuais com cargos comissionados
Data: 31 de outubro de 2017 – Fonte: Site Infonet Continuação

próprio chefe. É muito cacique para pouco índio”,

alertou. “Enquanto há 25 fóruns fechados no interior e algumas unidades com poucas pessoas trabalhando, temos essa quantidade enorme de gente na sede administrativa. Temos uma perda salarial de dois anos que chega aos 8,36%, e o TJ diz que não tem dinheiro”.

A ideia do Sindijus é que, com esse estudo, seja feita uma readequação da estrutura organizacional, realocando o excesso para que designem suas atividades-fim em locais com carência de profissionais. Um plano será traçado e levado à presidência do Tribunal de Justiça. Se não houver resposta, o caso será encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O *Portal Infonet* procurou a assessoria de Comunicação do Tribunal de Justiça, que se manifestou por meio de nota. Confira na íntegra:

O Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) informa que está em constante avaliação sobre sua estrutura de pessoal, com o objetivo de sempre aprimorar a prestação de serviços. Um exemplo é que se encontra em curso a implantação do escritório de processos no âmbito administrativo do Judiciário no Estado. O objetivo é mapear os fluxos de cada atividade do cotidiano, o que envolve o detalhamento das tarefas, para priorizar a forma mais eficiente de execução dos serviços, inclusive com realocação do quadro de pessoal, da maneira mais vantajosa à administração pública.

Por Victor Siqueira